



**Fundação de Apoio à Universidade
de São Paulo - FUSP**

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e relatório
dos auditores independentes**



Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP (a “Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit, do superávit abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, combinadas com as aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 21 de março de 2018

ValorUp Auditores Independentes
CRC 2SP028585/O-0

Paulo Cesar Lima
Contador CRC 1SP166516/O-3

Índice

Balanco patrimonial	2
Demonstração do superávit e do superávit abrangente	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Resumo das principais políticas contábeis	7
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	13
4 Instrumentos financeiros por categoria	13
5 Caixa e equivalentes de caixa	13
6 Equivalentes de caixa restritos	14
7 Imobilizado	17
8 Obrigações trabalhistas e tributárias	18
9 Provisão para contingências	18
10 Patrimônio líquido	19
11 Receitas	20
12 Trabalhos voluntários	20
13 Despesas gerais e administrativas, por natureza	22
14 Resultado financeiro	22
15 Partes relacionadas	23
15 Cobertura de seguros	23

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017	2016 (Reapresentado)	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2017	2016 (Reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	716	3.471	Obrigações trabalhistas e tributárias	8	2.590	2.203
Equivalentes de caixa - restrito	6	11.331	3.796	Outros passivos		<u>2.130</u>	<u>1.791</u>
Adiantamentos para projetos		845				<u>4.720</u>	<u>3.994</u>
Outros ativos		<u>245</u>	<u>45</u>				
		<u>13.137</u>	<u>7.312</u>	Não circulante			
Não circulante				Obrigações trabalhistas e tributárias	8	1.420	1.258
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências	9	<u>65</u>	<u>126</u>
Depósitos judiciais		9				<u>1.485</u>	<u>1.384</u>
Imobilizado	7	2.755	2.742	Total do passivo		<u>6.205</u>	<u>5.378</u>
Intangível		<u>76</u>	<u>86</u>	Patrimônio líquido	10		
		<u>2.840</u>	<u>2.828</u>	Patrimônio social		3.415	2.702
Total do ativo		<u>15.977</u>	<u>10.140</u>	Ajustes de avaliação patrimonial		1.326	1.347
				Superávit acumulado		<u>5.031</u>	<u>713</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>9.772</u>	<u>4.762</u>
				Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>15.977</u>	<u>10.140</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Demonstração do superávit e do superávit abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas	11	7.705	5.748
Receitas com trabalhos voluntários	12	230	168
Total das receitas		<u>7.935</u>	<u>5.916</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com trabalhos voluntários	12	(230)	(168)
Despesas gerais e administrativas	13	(7.179)	(6.544)
Outras receitas, líquidas	13	865	236
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		<u>1.391</u>	<u>(560)</u>
Receitas financeiras	14	7.182	5.135
Despesas financeiras	14	(3.563)	(3.883)
Resultado financeiro		<u>3.619</u>	<u>1.252</u>
Superávit do exercício		<u>5.010</u>	<u>692</u>
Outros resultados abrangentes		-	-
Superávit abrangente do exercício		<u>5.010</u>	<u>692</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2015		159	1.368	2.543	4.070
Apropriação do superávit do exercício anterior		2.543		(2.543)	
Realização de mais-valia do custo atribuído	12(b)		(21)	21	
Superávit do exercício				692	692
Em 31 de dezembro de 2016		2.702	1.347	713	4.762
Apropriação do superávit do exercício anterior	12(a)	713		(713)	
Realização de mais-valia do custo atribuído	12(b)		(21)	21	
Superávit do exercício				5.010	5.010
Em 31 de dezembro de 2017		<u>3.415</u>	<u>1.326</u>	<u>5.031</u>	<u>9.772</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	5.010	692
Ajustes para ajustar o superávit ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização (Nota 13)	78	97
Provisão (reversão) para obrigações trabalhistas e previdenciárias (Nota 8(i))		(306)
Provisão para contingências (Nota 9)	78	126
	<u>5.166</u>	<u>609</u>
Variações nos ativos e passivos		
Outros ativos	(200)	86
Adiantamentos para projetos	(845)	
Depósitos judiciais	(9)	7
Obrigações trabalhistas e tributárias	549	(12)
Provisão para contingências	(139)	(30)
Outros passivos	<u>339</u>	<u>138</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.861	798
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 7)	(81)	(25)
Aquisição de intangíveis		<u>(12)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(81)</u>	<u>(37)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento (redução) de equivalentes de caixa restrito (Nota 6)	<u>(7.535)</u>	1.922
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>(7.535)</u>	1.922
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.755)</u>	2.683
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>3.471</u>	788
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>716</u></u>	<u><u>3.471</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

(a) Informações gerais

A Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP (a “Fundação”) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 10 de junho de 1992, com sede em São Paulo, estado de São Paulo.

De acordo com o estatuto social, a Fundação tem como principais objetivos:

- ✓ Proporcionar à Universidade de São Paulo - USP (a “USP”), meios necessários à adequada mobilização de recursos humanos e materiais para o atendimento das finalidades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Colaborar para a organização e supervisão das atividades de atendimento à comunidade nas áreas de educação, cultura, assistência social, meio ambiente, esporte e saúde; e
- ✓ Prestar serviços visando auxiliar e fomentar pesquisas, geração de tecnologias e difusão de conhecimentos técnicos e científicos.

A Fundação tem como atividade preponderante a gestão de projetos de pesquisa para área pública e privada, coordenado por docentes da USP, além da gestão de planos de saúde contratados pelos funcionários da USP.

(b) Administração da Fundação

A Fundação possui os seguintes órgãos de administração:

(b.1) Conselho Curador

Constituído, por 9 membros, sendo um presidente que, obrigatoriamente, representar-se-á pelo Reitor da USP; 5 membros designados pelo Reitor, cujos mandatos terão prazos coincidentes com o do Reitor e 3 membros escolhidos pelo Conselho Universitário da USP, com prazo de mandato de quatro anos de exercício. O Conselho Curador, entre outras atribuições, promove e estabelece a política relativa às atividades da Fundação; escolhe e destitui os membros da Diretoria Executiva (item b.2) e do Conselho Fiscal (item b.3); aprova: (i) o regimento interno, (ii) o recebimento de doações ou legados; (iii) a proposta orçamentária da Fundação; (iv) as demonstrações financeiras e o relatório de atividades elaborado pela Diretoria Executiva e (v) as alterações do estatuto e regulamento de compras e contratos.

(b.2) Diretoria Executiva

Composta pelo Diretor Executivo, Diretor Adjunto e Diretor Financeiro, com prazo de mandato de dois anos de exercício. Compete, entre outras atribuições, a administração da Fundação, a elaboração de proposta orçamentária, a elaboração de proposta ao Conselho Curador sobre o regimento interno e os regulamentos próprios.

(b.3) Conselho Fiscal

Composta por 3 membros, escolhidos pelo Conselho Curador, com mandato de dois anos de função, permitida recondução sucessiva. Compete ao Conselho Fiscal, entre outras atribuições, opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e patrimonial da Fundação, examinar e emitir parecer sobre o relatório anual das atividades da Diretoria Executiva, as demonstrações financeiras e a prestação de contas do exercício anterior.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

(c) Aspectos tributários e previdenciários

Presentemente, a Fundação está sujeita ao pagamento de contribuições ao: (i) Programa de Integração Social (PIS), calculada à razão de 1% sobre o montante da folha de pagamentos; e (ii) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), calculada com base na folha de pagamento de salários.

Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, a Fundação é imune do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Adicionalmente, é isenta do pagamento da COFINS e do ISSQN sobre as receitas vinculadas às suas atividades. Contudo, apenas para fins de informação, caso estivesse sujeita ao pagamento das referidas contribuições sobre suas receitas contra prestacionais, se adotado o regime cumulativo, teria apurado, COFINS, no montante de R\$ 231 (2016 - R\$ 172), e o ISSQN no montante de R\$ 385 (2016 - R\$ 287).

(d) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 21 de março de 2018.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Conforme detalhado na Nota 2.14, os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2016 foram ajustadas para que essas políticas fossem aplicadas de modo consistente.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil para Pequenas e Médias Empresas - CPC para PME's (R1), combinadas com a Interpretação ITGC 2002 - Entidades sem finalidade de lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PME's requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa - restrito

Incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez relacionados aos projetos administrados pela Fundação, que são apresentados líquidos das obrigações relacionadas aos referidos projetos.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Fundação classifica seus ativos financeiros sob duas categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo, classificados no ativo circulante.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis compreendem parte de caixa e equivalentes de caixa, depósitos judiciais e outros ativos.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Fundação se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do superávit. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Fundação tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do superávit em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

A Fundação avalia na data de apresentação do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Fundação usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do superávit.

2.6 Imobilizado

Os bens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos do imobilizado é calculada usando o método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas, líquidas" na demonstração do superávit.

2.7 Ativos intangíveis

As licenças de *softwares* adquiridas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo durante sua vida útil estimada de cinco anos.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

2.8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como despesas operacionais.

2.10 Outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.11 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela contraprestação de serviços no curso normal das atividades da Fundação. A receita é apresentada líquida dos cancelamentos, quando aplicável.

As receitas são oriundas, substancialmente de taxas administrativas para gestão de projetos de pesquisa e de gestão de planos de saúde contratados pelos funcionários da USP, sendo estes realizados sob demanda e reconhecida no resultado de acordo com o progresso de gestão e desenvolvimento das pesquisas que envolvem cada projeto.

2.12 Demais receitas, custos e despesas

As demais receitas, custos dos serviços e despesas também são reconhecidas pelo regime de competência.

2.13 Resultado financeiro

A receita e a despesa financeira é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita e despesa seja apropriada à Fundação.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações
Financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

2.14 Reapresentação das cifras comparativas - Mudança de política contábil

(a) No balanço patrimonial

O balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, apresentado para fins de comparação, foi ajustado pela reclassificação dos equivalentes de caixa e dos recursos dos projetos, em virtude da liquidação dos mesmos serem realizados simultaneamente (Nota 2.5.3).

	31 de dezembro de 2016		
	Como originalmente apresentado	Reclas- sificações	Reapresentado
Ativo			
Circulante			
Equivalentes de caixa restrito	152.947	(149.151)	3.796
Total do ativo	<u>152.947</u>	<u>(149.151)</u>	<u>3.796</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Recursos de projetos	106.530	(106.530)	
Contribuições e taxas às unidades e departamentos da USP	14.564	(14.564)	
Contas a pagar	<u>28.057</u>	<u>(28.057)</u>	
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>149.151</u>	<u>(149.151)</u>	

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

(b) Na demonstração do fluxo de caixa

Os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados devido aos reflexos da reapresentação do balanço patrimonial como a seguir detalhado:

	31 de dezembro de 2016		
	Como originalmente apresentado	Reclassificações/	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício	692		692
Ajustes para ajustar o superávit ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização (Nota 13)	97		97
Provisão (reversão) para obrigações trabalhistas e previdenciárias (Nota 8(i))	(306)		(306)
Provisão (reversão) para contingências (Nota 9)	126		126
	<u>609</u>		<u>609</u>
Variações nos ativos e passivos			
Outros ativos	86		86
Depósitos judiciais	7		7
Contribuições e taxas às unidades e departamentos da USP	3.639	(3.639)	
Contas a pagar	311	(311)	
Obrigações trabalhistas e tributárias	(12)		(12)
Provisão para contingências	(30)		(30)
Outros passivos	138		138
	<u>4.748</u>		<u>798</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
	4.748		798
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 7)	(25)		(25)
Aquisição de intangíveis	(12)		(12)
	<u>(37)</u>		<u>(37)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos			
	(37)		(37)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Redução de equivalentes de caixa restrito (Nota 6)	(10.345)	12.267	1.922
Ingressos (saídas) de recursos de projetos	8.317	(8.317)	
	<u>(2.028)</u>		<u>1.922</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos			
	(2.028)		1.922
Aumento de caixa e equivalentes de caixa			
	<u>2.683</u>		<u>2.683</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			
	<u>788</u>		<u>788</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício			
	<u>3.471</u>		<u>3.471</u>

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão relacionadas à revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado.

Nesse sentido, a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Fundação é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado.

4 Instrumentos financeiros por categoria

Ativo, conforme balanço patrimonial	Classi- ficação	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	(i)	716	3.471
Equivalentes de caixa restrito	(i) e (ii)	11.331	3.796
Adiantamentos para projetos	(i)	845	
Outros ativos	(i)	245	45
Depósitos judiciais	(i)	9	
		<u>13.146</u>	<u>7.312</u>
Passivo, conforme balanço patrimonial			
Outros passivos	(iii)	<u>2.130</u>	<u>1.791</u>
		<u>2.130</u>	<u>1.791</u>

Classificação

- (i) Empréstimos e recebíveis
- (ii) Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado
- (iii) Outros passivos financeiros

5 Caixa e equivalentes de caixa

Representado por saldos mantidos em contas correntes bancárias da Fundação que não representam qualquer vinculação com os convênios e projetos.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

6 Equivalentes de caixa restrito

(a) Composição dos saldos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Bancos conta movimento em moeda nacional (b.1)	6.748	4.039
Bancos conta movimento em moeda estrangeira (b.2)	9.711	13.792
Títulos e valores mobiliários (b.3)	148.756	135.116
	<u>165.215</u>	<u>152.947</u>
Passivo		
Recursos de projetos e contribuições (b.4)	(122.555)	(121.094)
Contas a pagar (b.5)	(31.329)	(28.057)
	<u>(153.884)</u>	<u>(149.151)</u>
Apresentação líquida no Ativo	<u>11.331</u>	<u>3.796</u>

(b) Comentários sobre os saldos e as contas

- (b.1) Correspondem a contas correntes bancárias mantidas em instituições financeiras localizadas no Brasil, utilizadas para recebimentos de recursos de projetos de pesquisa financiados por patrocinadores nacionais.
- (b.2) Referem-se a contas correntes no Banco do Brasil, nas agências localizadas em New York e Frankfurt utilizadas para recebimentos de recursos de projetos de pesquisa financiados por patrocinadores estrangeiros.
- (b.3) Correspondem a aplicações financeiras, substancialmente em fundos de investimentos, vinculadas, exclusivamente, aos convênios e projetos, motivo pelo qual não estão classificados como equivalentes de caixa. Possuem remuneração de 97% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b.4) Recursos de projetos e contribuições e taxas à unidades e departamentos da USP
- (b.4.1) Composição dos saldos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recursos de projetos (i)	104.825	100.961
Contribuições à USP (ii)	2.973	3.672
Taxas às unidades e departamentos da USP (iii)	9.457	10.892
Adiantamentos de recursos (iv)	5.300	5.569
	<u>122.555</u>	<u>121.094</u>

(i) Recursos de projetos

A Fundação apoia e fornece suporte gerencial aos Institutos, Escolas, Núcleos de Apoio e Órgãos da Universidade, para facilitar a execução de projetos de interesse da USP. Neste contexto, a Fundação faz a gestão dos recursos obtidos por financiadores de projetos nas áreas de pesquisa e desenvolvimento, nas diversas áreas da saúde, tecnologia, energia, entre outras.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

Os saldos, quando disponíveis, são mantidos em aplicações financeiras e atualizados pelos índices contratados e são utilizados na medida do desenvolvimento dos diversos projetos relacionados a estudos e pesquisas. Os principais projetos estão demonstrados abaixo por financiadores de recursos:

Financiadoras	2017	2016
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	28.921	27.747
Diversos	36.737	27.119
Grupo Petrobrás	14.625	7.383
Internacionais	3.983	5.462
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	2.039	5.695
Instituto de Energia e Ambiente		4.711
Federais	539	2.970
Estaduais	609	1.704
Municipais		1.636
Empresas do setor de Energia Elétrica	1.273	1.730
Vale S.A. e Associação Instituto Tecnológico Vale	797	509
Ministério da Cultura		322
	89.523	86.988
Cursos de extensão universitária	11.408	11.337
Convênios	3.894	2.636
	15.302	13.973
	104.825	100.961

(ii) Contribuições à Universidade de São Paulo - USP

De acordo com as normas estabelecidas nos convênios e contratos firmados com a USP, relacionados aos projetos de pesquisa, são retidos em até 5% dos recursos obtidos para o patrocínio dos projetos, contribuições para aplicação em fundos destinados à promoção da pesquisa, da cultura e da extensão. Não se aplicam essas retenções em recursos provenientes de órgãos governamentais. Referida contribuição é corrigida pelo mesmo índice das aplicações financeiras e repassada para a USP mediante solicitação desta.

(iii) Taxas às unidades e departamento da USP

Conforme estabelecido nos convênios e contratos firmados com a USP, relacionados aos projetos de pesquisa, a cada projeto em desenvolvimento é destacada uma parcela dos recursos obtidos para ser repassada a seus departamentos para patrocínio dos projetos. Não se aplicam essas retenções em recursos provenientes de órgãos governamentais. Este recurso será disponibilizado para a USP mediante solicitação desta.

(iv) Adiantamentos de recursos

Corresponde a taxas de administração dos projetos cobrados de forma antecipada pela Fundação. Referidos valores decorrem da mudança da forma de contabilização do reconhecimento da receita, que até o exercício de 2015 era reconhecida pelo regime de caixa (Nota 2.13).

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

(b.4.2) Movimentação dos saldos:

A movimentação no decorrer dos exercícios está abaixo demonstrada:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldos no início do exercício	121.094	109.138
Ingressos de recursos	106.168	109.668
Rendimentos de aplicações financeiras	7.457	8.844
(-) Despesas dos projetos	(104.459)	(100.808)
(-) Taxa administrativa repassada à FUSP	(7.705)	(5.748)
	<u>122.555</u>	<u>121.094</u>

(b.5) Contas a pagar

Corresponde a recursos recebidos, em anos anteriores, da USP com o objetivo de cobrir eventuais sinistralidades relacionados aos planos de saúde dos funcionários da USP. Referido montante é mantido em conta de aplicação financeira e atualizado pelos índices contratados. A movimentação está assim apresentada:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldos no início do exercício	28.057	27.746
Rendimentos de aplicações financeiras	2.825	3.894
(-) Saídas para cobertura de sinistralidade		(3.583)
(-) Pagamentos de apólices da USP	(19.093)	
(+) Reembolsos de pagamentos de apólices da USP	19.539	
	<u>31.329</u>	<u>28.057</u>

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

7 Imobilizado

(a) Movimentação dos saldos

	Terrenos	Edificações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Instalações	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	1.620	1.028	72	43	22	19	2.804
Aquisições			11	13	1		25
Depreciação		(33)	(15)	(23)	(5)	(11)	(87)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>1.620</u>	<u>995</u>	<u>68</u>	<u>33</u>	<u>18</u>	<u>8</u>	<u>2.742</u>
Custo total	1.620	1.229	156	272	91	164	3.532
Depreciação acumulada		(234)	(88)	(239)	(73)	(156)	(790)
Valor residual	<u>1.620</u>	<u>995</u>	<u>68</u>	<u>33</u>	<u>18</u>	<u>8</u>	<u>2.742</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2017	1.620	995	68	33	18	8	2.742
Aquisições			22	42	3	14	81
Depreciação		(33)	(14)	(13)	(4)	(4)	(68)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.620</u>	<u>962</u>	<u>76</u>	<u>62</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>2.755</u>
Custo total	1.620	1.229	178	314	94	178	3.613
Depreciação acumulada		(267)	(102)	(252)	(77)	(160)	(858)
Valor residual	<u>1.620</u>	<u>962</u>	<u>76</u>	<u>62</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>2.755</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %		<u>3%</u>	<u>10%</u>	<u>20%</u>	<u>10%</u>	<u>10%</u>	

(b) Comentários

Em 31 de dezembro de 2017, o imobilizado inclui o montante de R\$ 1.328 (2016 - R\$ 1.347) correspondente a saldo da mais-valia de custo atribuído, cuja contrapartida está apresentada em rubrica específica de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

A Fundação possui a política de doar à USP os eventuais móveis, computadores e equipamentos de uso específico nos projetos, quando do encerramento deste e, portanto, não registra tais ativos em seu imobilizado, ficando o mesmo contabilizado nas contas de Recursos de projetos.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

8 Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para indenização trabalhista (i)	1.420	1.258
Provisão para férias e encargos sociais	1.001	961
Salários a pagar	478	392
INSS a recolher	416	373
IRRF	531	314
Contribuição social a recolher	54	64
FGTS a recolher	67	59
Outros	28	30
ISS a recolher	14	10
	<u>4.010</u>	<u>3.461</u>
Circulante	(2.590)	(2.203)
Não circulante	<u>1.420</u>	<u>1.258</u>

- (i) Corresponde à recursos recebidos para aplicação em projetos e transferidos para a Fundação para cobrir custos futuros com indenizações trabalhistas do pessoal registrado na folha de pagamento da Fundação e alocado especificamente nos projetos gerenciados pela mesma. O cálculo do valor transferido é formado pelas verbas rescisórias, tais como, aviso prévio, acréscido dos encargos sociais, os quais são transferidos dos projetos para o caixa disponível da Fundação.

9 Provisão para contingências

(a) Processos provisionados

A Fundação, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, avalia as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências de natureza trabalhista, previdenciária, ambiental, tributária, civil e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos. A provisão constituída corresponde a riscos trabalhistas e totaliza, em 31 de dezembro de 2017, R\$ 65 (2016 - R\$ 126).

A movimentação da provisão para contingências está assim representada:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	126	30
Adição	78	126
Baixas, por pagamento	(139)	(30)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>65</u>	<u>126</u>

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

(b) Processos não provisionados

(b.1) Inquérito Civil

O Ministério Público do Estado de São Paulo, por meio de sua Promotoria de Justiça Cível e Fundações da Capital, instaurou Inquérito Civil nº 014/2015 e nº 015/2015, para apurar eventuais irregularidades cometidas pela administração da Fundação no possível favorecimento de coordenadores de projetos na contratação de empresas prestadoras de serviços para execução destes projetos.

Em janeiro de 2016 a Curadoria das Fundações do Ministério Público do Estado de São Paulo solicitou informações, cópias de documentos e a ampliação do objeto da auditoria externa para analisar determinados quesitos, os quais foram prontamente respondidos.

Em 9 de novembro de 2017 a Fundação e o Ministério Público do Estado de São Paulo firmaram Termo de Ajustamento de Conduta estabelecendo determinadas obrigações que deverão ser cumpridas pela Fundação com o objetivo de mitigar as eventuais irregularidades apontadas no inquérito civil acima mencionado.

Após a assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta, a Curadoria das Fundações entendeu que as medidas tomadas foram adequadas e requisitou o arquivamento do processo, que aguarda análise e eventual homologação pelo Conselho Superior do Ministério Público, que deverá proferir decisão sobre o processo até o final de março de 2018.

(b.2) Outros processos

Adicionalmente, a Fundação é parte em outras demandas judiciais, sobre as quais não foram constituídas provisões, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificam essas demandas como de possível êxito para a Fundação. Em 2017, essas demandas totalizavam a 9 processos, com valor estimado em R\$ 429 (2016 - R\$ 360).

10 Patrimônio líquido

(a) Patrimônio social

O patrimônio social é formado pela dotação inicial registrada na ata de constituição da Fundação, pelos recursos patrimoniais aportados por seus membros instituidores e pelos superávits acumulados apurados pela entidade.

(b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde a mais-valia de custo atribuído de determinados bens do ativo imobilizado realizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Os valores são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Superávit acumulado".

(c) Aprovações das destinações do superávit do exercício

O superávit do exercício é transferido para a conta patrimonial social após a aprovação pelo Conselho curador da Fundação, por ocasião da reunião ordinária.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

11 Receitas

A composição das receitas da Fundação está assim apresentada:

Financiadoras	2017	2016
Grupo Petrobrás	542	435
Empresas do setor de Energia Elétrica	140	151
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	298	117
Vale S.A. e Associação Instituto Tecnológico Vale	67	87
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	207	157
Municipais	161	267
Estaduais	432	241
Federais	171	159
Internacionais	498	312
Convênios - acordos	318	
Genoma	134	
Cocesp	153	
Escola Politécnica	104	
Outros	1.173	492
Total de receitas com administração de projetos	4.398	2.418
Receita com gestão de seguro saúde (i)	2.123	2.101
Receita com cursos de extensão universitária	1.184	1.229
	<u>7.705</u>	<u>5.748</u>

- (i) Corresponde a taxa de administração recebida sobre comissões do plano de saúde dos funcionários da USP.

12 Trabalhos voluntários

O trabalho voluntário é reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebido pela Associação de acordo com a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

(a) Premissas utilizadas

A Fundação mensurou os trabalhos voluntários recebidos com base numa estimativa dos valores praticados pelo mercado nos correspondentes serviços recebidos, conforme demonstrado a seguir:

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

Cargos	2016			
	Reuniões no ano	Horas de atividades de apoio	Número de participantes	Total em horas
Diretoria	302	762	3	1.067
Conselho Fiscal	24		3	24
Conselho Curador	72		9	72

Cargos	2017			
	Reuniões no ano	Horas de atividades de apoio	Número de participantes	Total em horas
Diretoria	36	1.456	3	1.492
Conselho Fiscal	9		3	9
Conselho Curador	42		9	42

(b) Valor contabilizado

O total da remuneração do trabalho voluntário está assim demonstrado:

	2017	2016
Diretoria	219	149
Conselho Fiscal	2	5
Conselho Curador	9	14
	230	168

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

13 Despesas gerais e administrativas, por natureza

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com pessoal		
Remuneração	(2.323)	(2.005)
Encargos sociais	(1.592)	(1.044)
Benefícios	(959)	(1.050)
	(4.874)	(4.099)
Serviços prestados por pessoa jurídica	(1.191)	(1.763)
Materiais de consumo	(142)	(144)
Depreciação e amortização	(79)	(97)
Provisão para contingências	(78)	(126)
Outras despesas	(75)	(441)
Outras receitas	124	56
Reversão de provisão para indenização trabalhistas		306
	<u>(6.314)</u>	<u>(6.308)</u>
Classificação:		
Despesas gerais e administrativas	(7.179)	(6.544)
Outras receitas, líquidas	865	236
	<u>(6.314)</u>	<u>(6.308)</u>

14 Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendimentos sobre aplicações financeiras	5.201	2.670
Varição cambial ativa	1.981	2.451
Descontos obtidos		14
	7.182	5.135
Receitas financeiras		
Varição cambial passiva	(3.502)	(3.835)
Despesas e tarifas bancárias	(52)	(37)
Juros passivos	(9)	(11)
	(3.563)	(3.883)
Despesas financeiras		
Resultado financeiro	<u>3.619</u>	<u>1.252</u>

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

15 Partes relacionadas

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho curador e da Diretoria. Devido à natureza jurídica da Fundação, estes não recebem qualquer remuneração pelos serviços prestados em suas funções (Nota 12).

16 Cobertura de seguros

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

* * *